

Projeto Pedagógico e cultural

Histórias da Lusofonia: A ARTE DO DIZER E DO CONTAR

*“Quem conta histórias/estórias ultrapassa o tempo
e o sonho e transmite, em palavras doces e brandas,
alegria para viver o presente e força para esperar o futuro”*
Olinda Beja

A companhia Contigo Teatro organiza, no âmbito das atividades do projeto de leitura em voz alta, “**Ler com Amor**”, a visita da escritora e contadora de histórias, **Olinda Beja**, às escolas da RAM.

Nos dias 30 de novembro, 1, 2, 3, 4 e 7 de dezembro, a poetisa são-tomense apresenta “*Para Além da Palavra... A arte do dizer e do contar*”.

Este projeto tem por objetivo sensibilizar e discutir, através do poder da palavra, a relevância da arte de contar histórias, integrada a outras linguagens de arte e expressão enquanto prática pedagógica desencadeadora de processos criativos e de autoconhecimento no âmbito do ensino. O projeto dá especial relevo às “performances” da palavra pois só elas nos podem “arrastar” pela corrente do nosso fluxo verbal e criativo.

Pretende também este projeto incentivar alternativas pedagógicas para o desenvolvimento de escolas criativas e transformadoras da realidade, que estimulem nos alunos uma autonomia através da firmeza da palavra.

Nas palavras da autora:

Pura e simplesmente teremos que começar por amar as palavras. Amá-las em toda a sua plenitude: em suas formas redondas, quadradas, estelares, ovais, amá-las em seus sons estridentes, sonoros, suaves, abafados, impercetíveis, amá-las em seus vários contextos, em suas sentenças vigorosas, arrumadas a um canto da memória ou agrupadas em frases de textos. Mas onde quer que elas se encontrem é preciso amá-las.

Homero mostrou nas suas obras que as palavras são como os deuses: aquecem os combates.

Saber dizer, saber contar é o combate da palavra na sua mais pura essência, na descodificação do olhar para o texto, revigorá-lo através da palavra oral e fazer com que ele siga para o auditor com todas as transições de ideias entre as frases e os parágrafos.

Venho de um país onde a oralidade sempre se sobrepôs à palavra escrita. Durante séculos ela foi a nossa arma de combate. Durante séculos o contador de histórias conseguiu aliviar grilhões de escravatura e deliciar gerações de contratados. Dessa experiência, ou antes, desse cruzamento de saberes ancestrais onde a palavra oral preencheu o tempo da narração, nasceu a minha arte do dizer e do contar.

Olinda BEJA (S. Tomé e Príncipe/Portugal)

Palavras-chave: arte-educação; arte de contar histórias; prática pedagógica; formação continuada.

Objetivos

- Desenvolver nos alunos/ouvintes o gosto pela leitura.
- Viajar pelo mundo lusófono.
- Descobrir saberes e sabores da Lusofonia.
- Valorizar a dimensão global da Língua Portuguesa.

Destinatários

Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Secundário.

Atividades:

Leitura de contos/lendas/poemas.

Dramatização de contos participada pelos alunos.

Canções do repertório tradicional lusófono.

Audição e visualização de CDs .

Propostas de abordagem de livros:

- do 2º ao 6º/7º ano - *Um grão de café* (conto)
- do 8º ao 10º /11º/12º - *Pé-de-Perfume* (contos)
- do 8º ao 10º - *O Cruzeiro do sul* (poemas)
- 11º e 12º - *À sombra do oká* (poemas - Prémio Francisco José Tenreiro)

Locais

Escolas/ Bibliotecas/ Centros Culturais.

Recursos/ Materiais

Livros / D'jambé /CDs

Tempo da atividade:

60 minutos

Proposta de honorários:

- Solicita-se 1,5 € por cada aluno (no caso de aquisição de uma obra da escritora, o valor será deduzido no preço final).

- A escola poderá oferecer um lanche ou um almoço à escritora e ao acompanhante.

NOTA: Destina-se também esta visita a angariar fundos para a ONG - AISEC (Associação/ Instituto Socioeducativo da Criança Santomense (Associação Não Governamental), bem como para outras instituições de carácter cultural em S. Tomé e Príncipe.

Período de inscrição:

de 26 de outubro a 13 de novembro

Contactos para inscrições e logística

Móvel: 965228407

contigoteatro@gmail.com

NOTA BIOBIBLIOGRÁFICA



Olinda Beja nasceu em S. Tomé e Príncipe, na cidade de Guadalupe. Veio para Portugal (Mangualde – Beira Alta) com quase 3 anos de idade, onde estudou e obteve o Diploma Superior dos Altos Estudos Franceses da Alliance Française e, mais tarde, a licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Francês), pela Universidade do Porto. Fez ainda o Curso de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (LALP) pela Universidade Aberta.

Olinda Beja é professora do Ensino secundário desde 1976. Desde 2006 que ensina Língua e Cultura Portuguesas na Suíça. É ainda leitora de poemas, (vários recitais de poesia em Portugal e em vários pontos do mundo desde Brasil, Suíça, Alemanha – convidada especial de S. Tomé e Príncipe para o encontro mundial de poetas em Berlim-2009 -, França, Austrália, Timor...) contadora de histórias e dinamizadora cultural. Apresenta frequentemente as suas obras em estabelecimentos de ensino em Portugal e no estrangeiro, sobretudo no Brasil, incentivando quem a escuta a descobrir não só a Literatura e a Cultura de S. Tomé e Príncipe mas também as lendas e as histórias da Beira Alta como acontece com o seu mais recente livro “A Casa do Pastor”.

A partir de 1992 publicou as seguintes obras:

Bô Tendê? (poemas); - C. M. Aveiro – 3ªed. - 1992
Leve, Leve (poemas); - C. M. Aveiro -1993
15 Dias de Regresso (romance); - Pé-de-Página Edit. (Coimbra) – 4ª edi.1994
No País do Tchiloli, (poemas); - C. M. Aveiro - 1996
A Pedra de Villa Nova (romance); - Palimage Edit. (Coimbra) - 1999
Pingos de Chuva (conto); - El Taller del Poeta (Espanña) – 2ªed. - 2000
Quebra-Mar (poemas); - C. M. Aveiro – 2ªed. - 2001
A Ilha de Izunari (romance), - Instituto Camões (S. Tomé e Príncipe)-2003
Pé-de-perfume, (contos), - Editora Escritor (Lisboa) – 3ªed.- 2004
Água Crioula (poemas), - Instituto Camões – Pé-de-Página (Coimbra)-2005
Aromas de Cajamanga (poemas), - Escrituras /S.Paulo (Brasil)-2ªed.-2007
Histórias da Gravana (contos); - Escrituras/S.Paulo (Brasil)-2ªed.-2009
O Cruzeiro do Sul (poemas- livro bilingue– Port./Espan.)2010 El Taller del P
A Casa do Pastor (contos); - Chiado Editora (Lisboa) – (Traduzido para inglês) - 2011
Um Grão de Café (conto) – Edições Esgotadas (Viseu) – 3ªedição 2013

Tem poemas e contos traduzidos para espanhol, francês, inglês e trabalhos publicados na Alemanha (Universidade de Frankfurt), sobre a língua materna de S. Tomé, bem como poemas dispersos em revistas nacionais e estrangeiras, em livros didáticos dos Ministérios Português e Francês da Educação e em diversas Antologias. As suas obras têm servido a teses de doutoramento a professores como Luciano Caetano da Rosa (Alemanha); Sandra Campos (Inglaterra); Annie Mendzy Anda (Libreville-Gabão); Amarino Queiroz (Brasil), Zuleide Duarte (Brasil) entre muitos outros.

Como contadora de histórias tem andado um pouco por todo o mundo: Timor, Brasil, Angola, França (a convite da Gulbenkian), Austrália, Alemanha, Luxemburgo, Suíça, onde, juntamente com o músico Filipe Santo, envolve o público na grande espiral que é a Língua e a Cultura Lusófonas.

A sua obra “Histórias da Gravana” (contos) foi finalista no grande Prémio Literário PT - 2012

Recentemente recebeu o galardão “Prémio Literário Francisco José Tenreiro” pela sua obra poética “À Sombra do Ôká”.

O seu livro “Um Grão de Café” é a primeira obra infantil dedicada às crianças de S. Tomé e Príncipe.

